





Semana: 25/07 a 31/07 • Desafio da semana: ORAR POR NOSSA CIDADE E PELAS AS OLIMPIADAS

SÉRIE 7 ENCONTROS 14 LIÇÕES: O menino que tinha o necessário para uma multidão

 Levantando os olhos e vendo uma grande multidão que se aproximava, Jesus disse a Filipe: “Onde compraremos pão para esse povo comer?” Fez essa pergunta apenas para pô-lo à prova, pois já tinha em mente o que ia fazer. Filipe lhe respondeu: “Duzentos denários não comprariam pão suficiente para que cada um recebesse um pedaço!” Outro discípulo, André, irmão de Simão Pedro, tomou a palavra: “Aqui está um menino com cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas o que é isto para tanta gente?”. **João 6.5-9** 

INTRODUÇÃO

Na continuação da série 7 encontros 14 lições, veremos o quarto encontro narrado pelo evangelista João: Jesus e o menino que foi usado para alimentar uma multidão. Semelhante a Nicodemos, esse menino queria encontrar-se com Jesus. Ele era um dos milhares que estavam seguindo o Mestre, por causa dos milagres realizados por Ele (**João 6.2**). Mas estava prestes a ser surpreendido com o que Jesus faria através de sua vida.

OLHANDO PARA A MULTIDÃO

“Quando Jesus saiu do barco e viu uma grande multidão, teve compaixão deles, porque eram como ovelhas sem pastor. Então começou a ensinar-lhes muitas coisas.” (**Marcos 6.34**). Esta é a primeira multiplicação de alimentos feita por Jesus, e acontece através de um sentimento de compaixão e amor de Ele pela multidão que estava aflita, desamparada e perdida – provavelmente, mais de 10 mil pessoas, uma vez que mulheres e crianças naquela época não eram contabilizadas (**João 6.10**). Sabemos que o intuito de Jesus era ensinar-lhes acerca do Reino de Deus, mas quando percebeu tamanha necessidade, comoveu-se. Nisto, está a diferença de Jesus para outros mestres, seu ensino sempre foi movido pelo amor. Precisamos e devemos ensinar, pregar, falar e nos posicionar, diante das muitas pessoas que nos cercam, mas tudo isso deve ser motivado pela compaixão. É ela que abre uma avenida para os milagres! Precisamos levantar os olhos e, desse modo, enxergar as multidões (**João 6.5**).

OBEDIÊNCIA, VEÍCULO PARA A AVENIDA DO MILAGRE

“Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se dele e disseram: ‘Este é um lugar deserto, e já está ficando tarde. Manda embora a multidão para que possam ir aos povoados comprar comida’. Respondeu Jesus: ‘Eles não precisam ir. Deem-lhes vocês algo para comer’” (**Mateus 14.15-16**). Tanto na narrativa de Mateus quanto na de João, Jesus lança um desafio para os discípulos, esperando deles só uma coisa: a obediência. Como lemos em **João 6.6**, Jesus já sabia o que iria fazer, Ele nunca é pego de surpresa, Ele tem o controle de toda situação. Filipe, assim como Pedro, era daquela região, por isso Jesus lançou este desafio para ele e os outros, porque esperava que eles o obedecessem. Mas, ao invés disso, sua primeira reação é a incredulidade. Do mesmo modo, Jesus tem lançado desafios que, aos nossos olhos, são impossíveis. Jesus, no entanto, não está nos pedindo uma opinião sobre a situação. Ele só espera nossa obediência.

O MILAGRE ESTÁ EM SUAS MÃOS

Diante da ordem de Jesus para que alimentassem a multidão, André, irmão de Pedro, toma a palavra e dá uma demonstração empírica de que eles não têm como alimentar a multidão. Ele apresenta a Jesus um menino que dispunha de cinco pães e dois peixes. Ou seja, nada diante do tamanho da necessidade. O texto não nos dá mais detalhes, mas é possível que aquele menino tenha ouvido a conversa e, em razão disso, oferecido seu lanche. Imediatamente, Jesus toma os pães e os peixes e os multiplica em milhares. O mestre, aprenderam todos naquele momento, opera milagres com o que temos nas mãos.

A OBEDIÊNCIA EXIGE PACIÊNCIA

“Disse Jesus: ‘Mandem o povo assentar-se’. Havia muita grama naquele lugar, e todos se assentaram. Eram cerca de cinco mil homens. Então Jesus tomou os pães, deu graças e os repartiu entre os que estavam assentados, tanto quanto queriam; e fez o mesmo com os peixes.” (**João 6.10-11**). Quando entramos na avenida do milagre, somos chamados para obediência e paciência. Jesus mostra para os discípulos que faria o milagre com o pouco que lhe foi posto nas mãos e que para isso o povo deveria sentar e agradecer. O resultado foi que todos comeram até sobram doze cestos cheios de alimentos. À luz dos ensinamentos desse texto,

- ✓ Ponha o que você tem nas mãos de Deus, e deixe-O usar do modo que lhe aprouver
- ✓ Não esqueça que quem opera o milagre é Ele, nós só temos que obedecer
- ✓ Espere, afinal a paciência é um fruto que o Espírito dá ao cristão